

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
NEUROMUSCULAR

**AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS  
URBANAS E RURAIS DA AMAZÔNIA**

*Tamires Da Silva Leao (tamileao36@gmail.com)*

*Janaina Baia Moraes (janainamoraes357@gmail.com)*

*Sherlyane Alves Neves (Sherlyanealves5@gmail.com)*

*Natália Costa Ribeiro (natalia.ribeiro@aluno.uepa.br)*

*Rodrigo Wanzeler Pereira (rodrigowanzelerp@gmail.com)*

*Rodolfo Gomes Do Nascimento (rodolfo.gomes@uepa.br)*

Introdução: O envelhecimento exige monitoramento funcional para prevenção de quedas. O Mini-BESTest é o padrão-ouro clínico na avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. A OPAS (2020), via ICOPE, define a locomoção como domínio essencial de rastreamento. A comparação do desempenho funcional entre pessoas idosas rurais e urbanas na Amazônia é fundamental, dada a influência dos estilos de vida no risco funcional. Objetivo: Comparar o nível de controle locomotor e de equilíbrio entre pessoas idosas residentes em áreas urbanas e rurais de um município amazônico. Métodos: Estudo quantitativo, observacional

e analítico, realizado no município de Cametá, Pará, com amostra de 120 idosos, sendo 60 de cada contexto. O desempenho do equilíbrio foi aferido exclusivamente pela escala Mini -The Balance Evaluation Systems Test - Mini-BESTest, que avalia o controle postural de maneira abrangente a partir de 4 domínios (ajustes antecipatórios, respostas posturais reativas, orientação sensorial e estabilidade durante marcha). Para análise das variáveis foi utilizado o Test-t s e foi adotado um nível de significância de 5%. Este trabalho foi conduzido após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UEPA (CEP-UEPA), sob o parecer nº 6.469.504. Resultados: Observou-se diferença estatisticamente significativa ( $p=0,021$ ) entre as médias da pontuação geral dos grupos rural ( $23,05 \pm 3,19$ ) e urbano ( $20,70 \pm 7,04$ ). Foi observado também, significância nos domínios ajustes antecipatórios ( $p=0,001$ ) e respostas posturais reativas ( $p=0,041$ ). Discussão: Esta diferença, clinicamente relevante, sugere melhor controle postural nas pessoas idosas rurais, atribuído ao modo de vida rural mais ativo e participativo. Conclusão: As pessoas idosas da zona rural amazônica possuem controle postural superior, conforme evidenciado pelo Mini-BESTest, indicando que o modo de vida rural atua como um fator protetor contra o declínio funcional.

Palavras-chave: mini-bestest;equilíbrio postural; risco de quedas.